

CUIDAR as FERIDAS das COMUNIDADES

Uma ideia fundamental da encíclica **Fratelli tutti**, segundo o Papa Francisco, é “pensar e agir em termos de comunidade” (FT 116). São muitas as referências à comunidade eclesial, à interdependência e ao impacto que as ações de cada pessoa têm na vida, no equilíbrio e na fé de cada um.

“Pensar e agir” em comunidade é, neste sentido, o compromisso de se aproximar do outro, de não querer viver numa ilha, ignorando a existência, as necessidades e as legítimas expectativas de quem está ao seu lado.

Edificar uma comunidade cristã não é fácil nem acontece de um momento para o outro. O apóstolo Paulo, sobretudo nas cartas que endereçou à Igreja em Corinto, deixou-nos um testemunho dramático do quanto as divisões e as feridas podem destruir um corpo eclesial. É por esta razão que o Papa Francisco diz que a Igreja é um “hospital de campanha” e que deve ter a “capacidade de curar as feridas e aquecer os corações dos fiéis”. Por vezes é chamada a curar as feridas da Humanidade e outras vezes as suas próprias feridas. Deve para isso, em primeiro lugar, reconhecer quais são as feridas que destroem fraternidade e depois procurar a cura necessária.

Paulo é muito pragmático ao indicar algumas. Fala, por exemplo, no drama das divisões. São os cristãos de “costas voltadas”

porque vivem na lógica da concorrência entre grupos ou facções. Neste caso, o apóstolo Paulo apela à imagem do “corpo” como terapia. O corpo de Cristo, que é também o corpo da Igreja, não pode estar dividido, sob pena de ser disfuncional. Quando seguir Cristo é a meta dos discípulos então – diz Paulo – todos nós somos colaboradores e não adversários.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS
DEITANDO NELAS
AZEITE E VINHO LUCAS 10:34



Onde há amor, nascem gestos
UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA

Muitas outras feridas podem ser letais para a comunidade: **ANONIMATO, INSENSIBILIDADE, PRIORIDADES TROCADAS, FALTA DE COMUNICAÇÃO E DE TRANSPARÊNCIA, PROJETOS FALHADOS, FERIDAS PESSOAIS**. A par das divisões, a insensibilidade e o anonimato parecem afetar gravemente a Igreja dos nossos dias. Problema antigo, como nos narra o episódio bíblico do homem abandonado à face da estrada, e que ainda hoje persiste. São feridas muito humanas e do âmbito relacional.

Perante as tensões próprias da comunidade, o discernimento, o perdão e a reconciliação apresentam-se como um caminho necessário, ainda que exigente. Exigente porque implica um exame de consciência, humildade, e simultaneamente crescer na fé. O perdão é um dom de Deus. Assim, reconhecer as feridas é um sinal de maturidade e procurar a cura, ou deixar-se curar, uma escolha necessária.

Onde há amor nascem gestos:
ACOLHER



O QUE É PRECISO FAZER para ALCANÇAR A VIDA ETERNA?

Trata-se de uma questão que inquieta todos os crentes e que certamente já pusemos a nós próprios, com estas ou com outras palavras semelhantes.

Jesus responde: é preciso, antes de mais, viver de acordo com as propostas de Deus (mandamentos); e é preciso também assumir os valores do Reino e seguir Jesus no caminho do amor a Deus e da entrega aos irmãos. Isto não significa, contudo, que a vida eterna seja algo que o homem conquista, com o seu esforço, ou que resulte dos méritos que o homem adquire ao percorrer um caminho religiosamente correto.

A vida eterna é sempre um dom gratuito de Deus, fruto da sua bondade, da sua misericórdia, do seu amor pelo homem; no entanto, é um dom que o homem aceita, acolhe e com o qual se compromete.

PEQUENOS GESTOS PODEM SIGNIFICAR GRANDES FAVORES.

Certo homem dirigia-se para Medina, quando encontrou três rapazes angustiados a olharem para uns camelos. Eram irmãos. O pai, antes de morrer, tinha distribuído pelos filhos os 17 camelos que possuía, devendo o mais velho receber metade dos camelos, segundo um terço e o irmão mais novo um nono. Estavam ali a tentar resolver o problema há muito tempo, mas sem sucesso.

Então, o caminhante acrescentou o seu camelo aos outros, ficando 18, e os irmãos começaram a repartir, conforme a vontade do pai: 9 para o irmão mais velho, 6 para o do meio e 2 para o mais novo, o que totalizava precisamente 17. Restava só o camelo que o bom homem tinha acrescentado para ajudar a fazer contas. Pegou então nele e seguiu o seu caminho.



Nem sempre há quem empreste um “camelo” suplementar para resolver problemas ou suprimir contendas, como no caso das partilhas. Mas evitar-se-iam muitas situações embaraçosas e mesmo muitas guerras se houvesse mais gente a dar a sua colaboração, suscitando mais comunicação e diálogo entre as partes...

A riqueza escraviza o coração do homem, absorve todas as suas energias, desenvolve o egoísmo e a cobiça, leva o homem à injustiça, à exploração, à desonestidade, ao abuso dos irmãos. É, portanto, incompatível com o “caminho do Reino”, que é um caminho que deve ser percorrido no amor, na solidariedade, no serviço, na partilha, na verdade, no dom da vida aos irmãos.

Para nós, seguidores de Jesus, o que realmente importante é a certeza de que o “caminho do Reino” é um caminho de vida eterna.

Pe. Francisco Xavier

XXVIII DOMINGO do TEMPO COMUM ANO B

LEITURA I Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 7, 7-11)

Orei e foi-me dada a prudência; implorei e veio a mim o espírito de sabedoria. Preferi-a aos céus e aos tronos e, em sua comparação, considereei a riqueza como nada. Não a equiparei à pedra mais preciosa, pois todo o ouro, à vista dela, não passa de um pouco de areia e, comparada com ela, a prata é considerada como lodo. Amei-a mais do que a saúde e a beleza e decidi tê-la como luz, porque o seu brilho jamais se extingue. Com ela me vieram todos os bens e, pelas suas mãos, riquezas inumeráveis.

SALMO | 89 (90), 12-13.14-15.16-17 (R. 14)

Enchei-nos da vossa misericórdia: será ela a nossa alegria.

LEITURA II Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 4, 12-13)

A palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes: ela penetra até ao ponto de divisão da alma e do espírito, das articulações e medulas, e é capaz de discernir os pensamentos e intenções do coração. Não há criatura que possa fugir à sua presença: tudo está patente e descoberto a seus olhos. É a ela que devemos prestar contas.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 10, 17-30)

Naquele tempo, ia Jesus pôr-Se a caminho, quando um homem se aproximou correndo, ajoelhou diante d'Ele e perguntou-Lhe: «Bom Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna?». Jesus respondeu: «Porque Me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. Tu sabes os mandamentos: Não mates; não cometas adultério; não roubes; não levantes falso testemunho; não cometas fraudes; honra pai e mãe'». O homem disse a Jesus: «Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude». Jesus olhou para ele com simpatia e respondeu: «Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me». Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico. Então Jesus, olhando à sua volta, disse aos discípulos: «Como será difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!». Os discípulos ficaram admirados com estas palavras. Mas Jesus afirmou-lhes de novo: «Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus». Eles admiraram-se ainda mais e diziam uns aos outros: «Quem pode então salvar-se?». Fitando neles os olhos, Jesus respondeu: «Aos homens é impossível, mas não a Deus, porque a Deus tudo é possível». Pedro começou a dizer-Lhe: «Vê como nós deixámos tudo para Te seguir». Jesus respondeu: «Em verdade vos digo: Todo aquele que tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras, por minha causa e por causa do Evangelho, receberá cem vezes mais, já neste mundo, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras, juntamente com perseguições, e, no mundo futuro, a vida eterna».



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL 2020/2021

2020
2023

PLANO
PASTORAL

OUTUBRO MISSIONÁRIO - ORAÇÃO

Cântico inicial INTRODUÇÃO:

O que será o sacrifício? O que me diz esta palavra? Que sensações desperta no meu coração? Maria, nossa Mãe, assistiu com o coração a arder de dor, à crucificação do seu filho amado. Ainda assim, serena, entregou-O nas mãos do Pai. Haverá maior sacrifício do que entregar o Seu filho para salvação da humanidade? O que é que eu, em cada dia, entrego como sacrifício para o bem de todos?

ESCUTAR A PALAVRA

Ler São Marcos - 12, 33

A PALAVRA GERA ORAÇÃO:

A Deus de Amor, transforma o meu coração, ensina-me a amar como Tu, a viver como Tu, a entregar-me como Tu. Deus de Amor, ensina-me a ser grato pelo que me é oferecido em cada dia. Deus de Amor, que eu saiba oferecer, de coração aberto, o dom de ser para os outros. Que em cada sacrifício diário, eu encontre o Teu nome e a Tua palavra de amor. Que eu saiba, Senhor, amar sem limites. Que eu saiba, Senhor, oferecer toda a minha vida ao Teu serviço e à missão que me confias.

A PALAVRA TORNA-SE AÇÃO:

Senhor, «Não devemos ter medo do sacrifício. Pensemos numa mãe ou num pai: quantos sacrifícios! Mas porque o fazem? Por amor. E como o enfrentam? Com alegria porque são para as pessoas a quem querem bem. A cruz de Cristo abraçada com amor não leva à tristeza mas à alegria»
(Papa Francisco, 2013)

Não devemos ter medo de caminhar, mesmo no meio da adversidade. Não devemos, não queremos, não podemos calar o nosso coração mesmo quando trucidado pela dor dos sacrifícios que somos chamados a realizar. Devemos erguer-nos, após cada "queda" e caminhar em plenitude, rumo a uma vida plena: de amor, de alegria, de entrega.



TLin[formativo]

FORMAÇÃO ONLINE para ZELADORES e SACRISTÃES: O Serviço de Ministérios Litúrgicos do Departamento Arquidiocesano para a Liturgia irá dinamizar uma **formação online para zeladores e sacristães, a decorrer no próximo dia 15 de outubro, às 21h00.**

Até ao dia 12 de outubro, quem tiver questões (sobre o cuidado, a conservação e o restauro do património e das alfaias litúrgicas, bem como sobre o decoro, o asseio e o zelo dos espaços litúrgicos) para formular aos oradores pode fazê-lo através do seguinte formulário (código QR ao lado):



UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA